

Informação

Aos trabalhadores da Central do Pego (no activo e em formação)

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas



Não há tempo para esperar...

As garantias do Governo têm de ser assumidas e claras!

O processo de encerramento da Central a Carvão é conhecido já nos seus efeitos que nunca deixámos de avisar como de ter em conta nas várias vertentes. Neste quadro de preocupação pelas consequências de uma acção que não tivesse muitas incógnitas e suposições, sempre exigimos respostas com garantias. O SIESI foi a única estrutura que se desdobrou em esforços para salvaguardar os interesses dos trabalhadores e seus direitos.

Só dessa forma, foi possível obter um Despacho sobre o programa designado de “transição justa”, mas que o fulgor do seu anúncio, com a presença do Sr. Primeiro-ministro, num acto realizado em Abrantes, contando com outras presenças de relevo, passou muito rápido a um quadro de incertezas dos trabalhadores em formação e dos que vêm agora os seus postos de trabalho também em causa, através de novo despedimento colectivo e outras dispensas, no caso das empresas indirectas, mas que sempre fizeram parte da actividade da Central.

Com uma linha intermitente, em resultado de muitas falhas, apenas o IEFP, a nível local, tem sido, face ao que nos chega, a entidade que procura “segurar as pontas”, com cada vez mais dificuldade.

Como se sabe, a empresa que ganhou o concurso tem as suas responsabilidades expressas nos procedimentos do concurso e tem procurado falar connosco e dar nota dos passos dados.

Sem que se possa por aí responsabilizar terceiros, é o Governo que continua a negar respostas aos sucessivos pedidos de esclarecimento do SIESI e que já foram remetidos, por isso, ao Sr. Primeiro-ministro, bem como ao Sr. Presidente da República, pedidos urgentes de reunião.

Ao Sr. Presidente da Câmara de Abrantes foi dado conhecimento da situação que coloca em causa as garantias dadas em sessão realizada e apontada como um marco histórico na política de “transição justa”.

Hoje, quase um ano passado e com as eleições realizadas, lamentamos que as portas abertas aos trabalhadores, a quem tanto se encheu a barriga de promessas, comecem agora a fechar-se e apenas nós, repetimos, continuamos a assumir os compromissos com todos os trabalhadores, independentemente da sua filiação sindical.

Mais, a reunião que estava marcada para fazer um ponto de situação do processo, suas virtudes e necessidades, não foi realizada até agora, embora estivesse prevista para setembro.

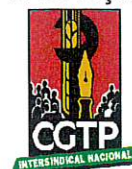
Caso o processo não evolua nos próximos dias, iremos marcar uma acção com os trabalhadores e a imprensa, para dar a conhecer o que se passa com os milhares de postos de trabalho e as condições que garantiriam aos trabalhadores, população e região do médio tejo.

Os trabalhadores são determinantes neste objectivo que visa assegurar a sua subsistência e das suas famílias, pelo que estamos a constituir um grupo de trabalho que possibilite uma frente ampla de intervenção a todos os níveis. Em breve iremos realizar uma reunião, em dia, hora e local a informar.

Até lá, agradecemos que este comunicado seja divulgado por todos os envolvidos, através das vossas possibilidades de contacto, e aproveitamos para solicitar que nos façam chegar os endereços de mail por onde podem ser contactados. Para isso basta enviar um mail para siesi@siesi.pt, com a indicação: central do pego/carvão, nome, ex. empresa e telemóvel.

10.10.2022

A Direcção



Defende os teus direitos. Junta-te a nós!

Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa218 161 590 - siesi@siesi.pt - www.siesi.pt